

Iara

De: "Ser Consultoria Ambiental"  
Para: <iferraz@alternex.com.br>  
Enviada em: sexta-feira, 21 de maio de 2004 09:22  
Assunto: RES: RES: Sobre orçamento de Santa Isabel

Iara,

Pelo cronograma da atividade enviado pela Engevix, o diagnóstico deverá estar concluído em 31 de julho, para ser enviado ao cliente para comentários. A revisão texto de impacto e do programa específico é que ficou para o mês seguinte.

Conforme te falei o que podemos fazer é repassar exatamente o mesmo % de desembolso que será repassado para nós. O trabalho, na verdade tem um prazo total de pouco de 4 meses (final em 30/09), incluindo o fechamento dos itens sob nossa responsabilidade e, a análise e o retorno dos comentários pela Engevix e empreendedor.

Enviamos uma contraproposta de faturamento e estamos aguardando o ok da Engevix. Caso ela aprove o nosso faturamento ficaria da seguinte forma:

1a Fatura: **Maio**: relativa à entrega do Plano de Trabalho **(10%)**;

2a Fatura: **30/7**: relativa à entrega do diagnóstico para comentários **(35%)**;

3a Fatura: **31/8**: relativa à entrega do Diagnóstico Final atendendo, se for o caso solicitações e comentários da Engevix e do Cliente e da avaliação de impactos para comentários **(40%)**;

4a Fatura: **30/9**: relativa à entrega final **(15%)**.

Esse cronograma de produtos foi estabelecido pela Engevix, o que estamos negociando são os % de faturamento, em função das atividades. Nossos pagamentos aos respeitariam estes percentuais.

Quanto à possibilidade do seu escopo aumentar em função da inclusão de novas TIs, a Cassandra está ciente de que as horas contemplava a revisão e atualização dos dados do EIA. Qualquer acréscimo no escopo deverá ser objeto de novas negociações. E a Sylvia Helena como coordenadora dos trabalhos estará empenhada em negociar com a Engevix.

Vamos preparar um documento explicitando essa preocupação e definindo com bastante precisão o seu escopo para não haver dúvida, em caso de necessidade de negociação, inclusive já adiantando que **em caso da existência de quilombos**, a necessidade de contratação adicional de **um consultor especialista** para assumir a descrição e análise de impactos e o detalhamento do programa respectivo, se for o caso. Assim que prepararmos a minuta a ser enviada a ENGEVIX, vamos te encaminhar para sua apreciação e aprovação, visando preservar os acertos de contrato e escopo.

Acho importante que os acertos sejam fechados antes do início dos trabalhos para não haja qualquer problema durante a sua execução. Como te disse, temos pouquíssima

área de manobra no orçamento aprovado pela ENGEVIX e não queremos iniciar o com pendências que podem gerar desentendimentos no futuro.

Deste modo, voltamos a propor os R\$ 10.000,00 para revisão do diagnóstico, e programas da TI já identificada e qualquer grupo que for identificado como a ser incluído, negociaremos com a ENGEVIX um aditivo.

Entendemos a sua preocupação e queremos deixar claro que qualquer demanda adicional de trabalho, tanto para você como para qualquer outro membro da equipe, será objeto de discussão com a ENGEVIX, em qualquer dos temas sob nossa responsabilidade, e documentada, pois não temos como assumir qualquer custo fora do programado. Esse procedimento está claro para a ENGEVIX.

Quaisquer esclarecimentos adicionais estamos a inteira disposição,

Emilio

-----Mensagem original-----

De: iferraz@alternex.com.br [mailto:iferraz@alternex.com.br]

Enviada em: quinta-feira, 20 de maio de 2004 19:01

Para: Ser Consultoria Ambiental

Assunto: Re: RES: Sobre orçamento de Santa Isabel

Emilio,

a questão está ainda em torno do prazo: três meses e não seis. Não sei se é possível esta revisão geral em tão pouco tempo!

A questão de inclusão ou não de outros grupos indígenas é muito relativa, pois depende sempre da concepção (de engenheiros ou de cientistas sociais) de "área de influência direta" ou "indireta". Vamos ver a partir do detalhamento do projeto.

De qualquer maneira, vamos em frente. As questões que surgirem serão discutidas na equipe, ao longo do trabalho - espero !

Grata,

Iara

Citando Ser Consultoria Ambiental <serrj@terra.com.br>:

> Iara,

>

> O grande problema é que não temos área de manobra no orçamento aprovado pela  
> ENGEVIX. Deste modo, proponho a ti o seguinte:

>

> - Revisão do diagnóstico, avaliação e programas do EIA, abrangendo apenas os  
> grupos indígenas identificados no estudo (R\$ 10.000,00 sem nota);

>

> - Uma vez que a ENGEVIX está batendo o pé de que não existem mais grupos  
> indígenas na área, caso você identificasse algum, levaríamos esta demanda a  
> empresa solicitando um aditivo para te pagar o diagnóstico, avaliação e  
> programas destes grupos. Caso a ENGEVIX não aceite o aditivo, estes grupos  
> não seriam incluídos no seu serviço.

>

> Que acha?

>

> Sds.

>

> Emilio

>

>

>

> -----Mensagem original-----

> De: Iara [mailto:iferraz@alternex.com.br]

> Enviada em: quinta-feira, 20 de maio de 2004 12:55

> Para: Ser Consultoria Ambiental

> Assunto: Re: Sobre orçamento de Santa Isabel

>

>

>

> Caro Emilio,

>  
> a proposta inicial foi feita para três meses - e não para seis - o que está  
> OK quanto aos R\$10.000,00 (=100 horas de trabalho), pois será uma revisão do  
> diagnóstico. A parte relativa à avaliação de impactos e programas (que  
> precisa ser feita e não revista) é que fica ainda em aberto, junto com os  
> quilombolas. Por enquanto parece que só foi excluída a TI Mãe Maria mas, em  
> compensação, é provável que os Apinajé sejam incluídos (o que representa  
> muito mais trabalho!), conforme vimos ontem, observando o mapa e muitas  
> questões naquela região.

>  
> Também acredito que estes ajustes façam parte do processo, pois só agora  
> estamos detalhando as conversas.

>  
> Grata,

>  
> Iara

>  
> ----- Original Message -----

>  
> From: Ser Consultoria Ambiental <mailto:serrj@terra.com.br>

>  
> To: 'Iara' <mailto:iferraz@alternex.com.br>

>  
> Sent: Wednesday, May 19, 2004 10:49 PM

>  
> Subject: RES: Sobre orçamento de Santa Isabel

>  
>  
>  
>  
> Iara,

>

> Antes de qualquer coisa, esperamos que estas discussões não venham afetar o  
> bom relacionamento que estamos mantendo. Acreditamos que fazem parte do  
> processo e desde já desculpamo-nos por eventuais mal entendidos.  
>  
> Quando iniciamos nossos contatos e solicitamos o seu preço para realização  
> dos serviços, o repassamos integralmente para ENGEVIX. Verificamos, no  
> entanto, seu elevado valor, uma vez que a média dos demais consultores  
> seniores é igual a R\$ 80,00/hora (valor bruto). De todo modo, o preço  
> continha em seu escopo a revisão tanto da avaliação como dos programas  
> ambientais.  
>  
> Durante as negociações com a ENGEVIX, solicitamos a redução, não só do seu  
> valor como de outros consultores, de modo que o valor global fosse aceito  
> pela empresa. Quando apresentarmos a planilha a ENGEVIX, recebemos um e-mail  
> solicitando a adequação dos valores dos consultores de saúde e índios que  
> ainda se encontravam fora do padrão.  
>  
> No orçamento aprovado pela ENGEVIX, após diversas negociações, conseguimos  
> estabelecer um valor total de R\$ 10.000,00 para a questão indígena, ou seja,  
> R\$ 2.000,00 a menos do que você apresenta para realizar o serviço sem a  
> revisão da avaliação e dos programas ambientais.  
>  
> A contratação de uma pessoa para a questão dos quilombolas já foi uma  
> tentativa de passar para adiante custos que não poderíamos absorver nesta  
> etapa do trabalho. Assim, conseguimos que esta questão, caso identificada,  
> fosse objeto de um aditivo.  
>  
> Uma vez que não temos como relocar os recursos disponíveis em um orçamento  
> tão apertado, proponho que acertemos o valor de R\$ 10.000,00 pagos sem a  
> emissão de nota por sua parte, ou seja, admitindo-se um total de impostos de  
> aproximadamente 20% (normalmente utilizados quando da emissão de notas),

> você estaria recebendo um valor líquido um pouco maior (R\$ 12.000,00 - 20% =  
> R\$ 9.600,00). As parcelas de pagamento estão sendo discutidas com a ENGEVIX  
> e pagaríamos os mesmos percentuais a você, nas respectivas datas, após  
> recebermos da empresa.

>  
> Diante da perspectiva de um número bastante menor de grupos indígenas e,  
> portanto, **um menor volume de horas para realização do trabalho**, pedimos que  
> reconsidere seu valor total, diante de nossa proposta, bem como o escopo do  
> serviço, de modo que possamos adequar o trabalho ao orçamento aprovado.

>  
> Desde já agradeço a compreensão,

>  
> Emilio

>  
>  
>  
>  
>  
>  
>

> -----Mensagem original-----

> De: Iara [mailto:iferraz@alternex.com.br]  
> Enviada em: quarta-feira, 19 de maio de 2004 21:19  
> Para: Ser Consultoria Ambiental  
> Assunto: Re: Sobre orçamento de Santa Isabel

>  
>  
>

> Prezado Emilio,

>  
> vimos hoje que houve um mal entendido, inicialmente, quanto ao escopo: o  
> valor apresentado refere-se a 100 horas de trabalho (R\$ 120 X hora) para a  
> atualização do diagnóstico, em 03 meses - excluindo portanto a avaliação de

> impactos e os programas, que ficariam para uma segunda etapa (com outro  
> orçamento e incluindo outra pessoa, que viria a trabalhar a questão dos  
> quilombolas).

>

> Foi este o meu entendimento após a nossa reunião desta tarde.

>

> Grata,

>

> Iara

>

> ----- Original Message -----

>

> From: Ser Consultoria Ambiental <mailto:serrj@terra.com.br>

>

> To: 'Iara' <mailto:iferraz@alternex.com.br>

>

> Sent: Wednesday, May 19, 2004 7:38 PM

>

> Subject: RES: Sobre orçamento de Santa Isabel

>

>

>

> Iara,

>

> Revendo todos os orçamentos e escopos enviados para o fechamento de nossa  
> proposta comercial, enviados pelos consultores, verificamos que na sua  
> proposta inicial, o valor dos serviços seria de R\$ 12.000,00 (ou 120 horas)  
> para o seguinte escopo:

>

> - TIs Sororó - Aikewar: revisão do diagnóstico (atualização), da  
> avaliação dos impactos e programas

>

> - Xambioá - Karajá do Norte (Ixybiowa) e M'byá Guarani: diagnóstico e  
> avaliação de impactos

>

> - Mãe Maria - Parkatejê e Kyikatejê: diagnóstico e avaliação de impactos

>

> Após solicitação da Engevix, o valor das horas foi reduzido para 100,  
> equivalente a R\$ 10.000,00.

>

> Uma vez que o número de comunidades indígenas poderá ser reduzido e o escopo  
> incluiria os quilombolas, gostaríamos de propor que o valor final ficasse  
> nos R\$ 10.000,00, incorporando a revisão do diagnóstico, da avaliação e dos  
> programas ambientais para as comunidades indígenas. No caso da existência de  
> quilombolas, conforme acordado com ENGEVIX, a avaliação e os programas  
> seriam realizados por um consultor a ser contratado, ficando a seu encargo  
> apenas a revisão do diagnóstico.

>

> Abraços

>

> Emilio

>

>

> \_\_\_\_\_

>

>

>

> Esta mensagem foi verificada pelo E-mail

> <<http://www.emailprotegido.terra.com.br/>> Protegido Terra.

> Scan engine: VirusScan / Atualizado em 02/05/2004 / Versão: 1.5.2

> Proteja o seu e-mail Terra: <http://www.emailprotegido.terra.com.br/>

>

>